



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Pós-Graduação Lato *Sensu* em Docência para a Educação Profissional e
Tecnológica

FERNANDA RODRIGUES BORGES SOUZA

**METODOLOGIAS ATIVAS COMO POTENCIALIZADORAS DO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO**

Colinas do Tocantins / TO

2023

FERNANDA RODRIGUES BORGES SOUZA

**METODOLOGIAS ATIVAS COMO POTENCIALIZADORAS DO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho Final de Curso apresentado Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Porto Nacional, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientadora: Prof. Ma. Patrícia de Jesus Sales

Colinas do Tocantins / TO

2023

Para Eduardo e Carlos Eduardo,
presentes de Deus na minha vida.

Para Maria Rodrigues e Silvio Inácio, que
me deram a vida.

RESUMO

O panorama educacional passou por significativas transformações nas últimas décadas, especialmente no que diz respeito às concepções e técnicas de ensino, que têm sido objeto de questionamento. Diante desse contexto, novas compreensões de ensino e alternativas para sua implementação vêm sendo desenvolvidas, destacando-se as chamadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Essas abordagens rompem com o modelo tradicional de ensino e se fundamentam em uma pedagogia problematizadora, incentivando o aluno a desempenhar um papel ativo em seu processo de aprendizado, com ênfase na busca pela autonomia do educando e na construção de aprendizagens significativas. O presente estudo tem como objetivo analisar a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem por meio de uma revisão bibliográfica que explora a relevância dessa abordagem para potencializar o processo de aprendizagem e favorecer o desenvolvimento integral do aluno. As metodologias ativas oferecem alternativas valiosas para o ensino-aprendizagem, trazendo consigo diversos benefícios e desafios. Ao adotar as Metodologias Ativas, o aluno assume um papel de protagonismo em seu próprio aprendizado, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico, tais como interpretação, análise, síntese, classificação, relação e comparação. Além disso, promovem motivação, proatividade e autonomia na sala de aula, contribuindo significativamente para a aquisição do conhecimento.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino-aprendizagem. Problematização.

ABSTRACT

The educational panorama has undergone significant transformations in recent decades, especially with regard to teaching concepts and techniques, which have been the subject of questioning. Given this context, new understandings of teaching and alternatives for their implementation have been developed, highlighting the so-called active teaching-learning methodologies. These approaches break with the traditional teaching model and are based on a problematizing pedagogy, encouraging the student to play an active role in their learning process, with an emphasis on the search for student autonomy and the construction of meaningful learning. The present study aims to analyze the use of active teaching-learning methodologies through a literature review that explores the relevance of this approach to enhance the learning process and favor the student's integral development. Active methodologies offer valuable alternatives for teaching and learning, bringing with them several benefits and challenges. By adopting Active Methodologies, the student assumes a leading role in their own learning, developing critical thinking skills, such as interpretation, analysis, synthesis, classification, relationship and comparison. Furthermore, they promote motivation, proactivity and autonomy in the classroom, contributing significantly to the acquisition of knowledge.

Keywords: Active methodologies. Teaching-learning. Problematization.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 DESENVOLVIMENTO	16
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	21

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Curso Técnico: 3º série da Escola Estadual Francisco Pereira Felício

Disciplina: Língua Portuguesa

Tema: Metodologias ativas como potencializados do processo de ensino-aprendizagem no ensino médio.

Objetivo: Refletir sobre os benefícios do uso de metodologias ativas no processo de aprendizagem e a sua relevância no desenvolvimento integral do discente.

Descrição das principais atividades desenvolvidas:

Realização de uma aula de língua portuguesa utilizando a proposta da sala de aula invertida associado com a gamificação. Os alunos utilizaram o celular para fazer pesquisas referente a temas de redação e assim procurar uma temática de relevância e também de interesse pessoal para discutirem em sala de aula e posteriormente realizar a redação.

1 INTRODUÇÃO

Metodologias ativas são processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. Trata-se de um processo formativo em que o aluno é o ator central de sua aprendizagem e o professor é o facilitador ou orientador desse processo (BASTOS, 2006).

Portanto, a relevância da implementação dessas metodologias ativas é amplamente debatida em diversas esferas educacionais. Isso ocorre porque, não importando a série ou o curso em que o estudante esteja matriculado, as metodologias ativas desempenham um papel crucial ao estimular os alunos a aprenderem de maneira mais envolvente, fazendo uso de diversos recursos pedagógicos, como música, filmes e experiências científicas, de acordo com o contexto que os envolve.

A proposta da escola nova, ou escola ativa, é que o aluno adquira conhecimento de forma autônoma, assumindo a responsabilidade por seu próprio processo de aprendizado. Nessa abordagem, o foco das atividades não reside no professor ou nos conteúdos, mas sim no aluno ativo e investigador (GIL, 2009).

Com isso, destaca-se que a implementação das metodologias ativas, enquanto instrumento para incentivar a participação dos alunos, os coloca no centro do processo de ensino-aprendizagem. Isso abre portas para diversas oportunidades de ampliar o conhecimento e potencial criativo dos estudantes.

Assim, quando o professor escolhe ensinar utilizando metodologias ativas, ele precisa realizar ações didáticas de forma consciente, pensada e, sobretudo, preparadas para não tirar do professor a alegria de ensinar (BORGES; ALENCAR, 2014).

Dessa forma, os alunos tendem a deixar os possíveis estados de estagnação, causados por um ensino passivo, e passam a ser protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, objetivo do trabalho é refletir sobre os benefícios das metodologias ativas na sala de aula, sendo estas potencializados do processo de aprendizagem e desenvolvimento integral do aluno.

Vale destacar que o projeto de intervenção foi realizado na área de linguagens, especificamente na disciplina de Língua Portuguesa, sendo executado na 3ª série do ensino médio na Escola Estadual Francisco Pereira Felício no município de Colinas do Tocantins.

A metodologia utilizada no projeto de intervenção foi a sala de aula invertida. A sala de aula invertida é uma combinação de métodos no processo de envolver os alunos no ensino e na aprendizagem, haja vista que possuem como apoio o docente que realiza a função de mediador do recurso/conteúdo.

Além disso, o ensino e os eventos também podem ocorrer fora da sala de aula, levando em consideração a prática pedagógica na aplicação do conteúdo estudado (JAIME; KOLLER; GRAEML, 2015).

Conforme Gil (2009), observa-se uma lacuna na formação dos professores, evidenciada por levantamentos realizados ao longo dos cursos. A maior parte das críticas está relacionada à falta de didática por parte dos professores.

Diante desse cenário, ao longo do tempo, muitos educadores têm buscado aprimoramento para superar essas deficiências. Nesse contexto, é possível destacar diversas metodologias diferenciadas que podem ser implementadas de maneira acessível nas salas de aula.

Sendo assim, é preciso refletir sobre a importância de metodologias ativas em sala de aula, em especial no ensino médio. Essa inovação faz-se necessário nas metodologias utilizadas pelos professores para que o aluno tenha um processo significativo de aprendizagem. Por esta razão, é preciso atentar-se as metodologias que incentivem o interesse e facilitem o aprendizado. É nesse contexto que se inserem as metodologias ativas, como práticas que podem auxiliar a execução de um aprendizado profícuo.

2 DESENVOLVIMENTO

Nos últimos anos, o avanço tecnológico trouxe para educação outras formas de ferramentas mais amplas e profundas para construção do saber, caracterizando a aprendizagem ativa como forma de discernimento, competências, vantagens, metodologias para construção do conhecimento (MORAN, 2015). Segundo Freire (1996), o sujeito apresenta uma aprendizagem inata que requer apenas ampliações para o desenvolvimento do aprendizado por meio de teorias e práticas contínuas. Nesse processo, o indivíduo se envolve ativamente, transforma, recria e intervém em busca de novas formas e conhecimentos inovadores.

Em termos conceituais, Mesquita, Meneses e Ramos (2016) definem que as metodologias ativas como princípios e necessidades atuais ao ensino tradicional, propondo a utilização para situações-problemas e, posteriormente, incentivando no conhecimento e desenvolvimento da aprendizagem.

Conforme Berbel (2016), o entendimento das metodologias ativas vai além, considerando-as como abordagens nas quais o sujeito desenvolve métodos de aprendizagem, buscando diversas formas de conhecimento a partir de situações reais e/ou simuladas.

Nesse cenário, Almeida e Valente (2012) destacam que as tecnologias possibilitam a introdução de novas práticas pedagógicas, promovendo uma reconfiguração do currículo por meio do emprego de processos tecnológicos. Esse procedimento estabelece conexões entre diversos domínios do conhecimento, viabilizando a criação e expansão de novos saberes.

Moran (2015) esclarece que as metodologias têm metas bem definidas para o ambiente educacional, buscando tornar os alunos mais proativos. Dessa forma, o professor, desempenhando o papel de mediador do conhecimento, deve adotar abordagens que envolvam e promovam a compreensão dos alunos nas atividades propostas, estimulando, assim, a criatividade e, por conseguinte, a autonomia.

[...] constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas. Essas metodologias contrastam com a abordagem pedagógica do ensino tradicional centrado no professor, que é quem transmite a informação aos alunos. (VALENTE, 2018, p. 27).

Gadotti (2005) destaca que a aprendizagem ativa promove o protagonismo do aluno na assimilação de conteúdo, ao mesmo tempo em que facilita a interação de estudantes que enfrentam dificuldades no método tradicional de ensino. Desse modo, busca-se explorar novas abordagens para o conhecimento, ressaltando a importância da aplicação prática de teorias no cotidiano estudantil, com o objetivo de fomentar a autonomia intelectual do indivíduo.

A aplicação de metodologias de aprendizagem viabiliza a incorporação de novas ferramentas como apoio ao processo de ensino, como é o caso da sala de aula invertida, que direciona o foco para a construção do conhecimento. Nesse contexto, Moran (2018) sustenta que a aprendizagem ativa na escola oferece diversas abordagens para compreensão e assimilação do conteúdo, permitindo, por exemplo, a integração do ensino de línguas à dinâmica da sala de aula invertida.

[...] A construção individual na qual cada aluno percorre e escolhe seu caminho, ao menos parcialmente; a grupal na qual o aluno amplia sua aprendizagem por meio de diferentes formas de envolvimento, interação e compartilhamento de saberes, atividades níveis de supervisão docente; e a tutorial, em que aprende com a orientação de pessoas mais experientes em diferentes campos e atividades (mentoria, mediação). (MORAN, 2018, p. 4).

Conforme a Flipped Learning Network - FLN (2014), a sala de aula invertida é dividida em: ambiente flexível, Cultura de aprendizagem, Conteúdo intencional e Profissional educador, de modo que, nessa divisão, cada um possui uma responsabilidade e contribuição para a construção do conhecimento do aluno.

[...] A sala de aula invertida é uma combinação de métodos no processo de envolver os alunos no ensino e na aprendizagem, haja vista que possuem como apoio o docente que realiza a função de mediador do recurso/conteúdo. Além disso, o ensino e os eventos também podem ocorrer fora da sala de aula, levando em consideração a prática pedagógica na aplicação do conteúdo estudado (JAIME; KOLLER; GRAEML, 2015, p.14).

Dessa maneira, o ambiente flexível busca criar um espaço adaptável para a aprendizagem de cada estudante. A cultura de aprendizagem coloca o professor no centro, adotando uma abordagem invertida para que o ensino seja orientado pelo aluno. O conteúdo direcionado auxilia os alunos na compreensão dos temas, promovendo ao mesmo tempo a autonomia. O educador profissional busca proporcionar feedback imediato aos alunos durante as aulas, mediando críticas variadas com outros facilitadores para prepará-los na avaliação de cada uma.

Conforme Bacich, Tanzi Neto e Trevisan (2015), diversas estratégias contribuem para o emprego de metodologias ativas, tais como: discussões sobre temas de interesse dos estudantes; atividades em equipe que demandem colaboração de todos os participantes; estudos dirigidos que estimulem os alunos a buscar mais informações; debates abordando questões contemporâneas; resolução de problemas a partir de ideias desenvolvidas pelos estudantes; simulação de casos e suas possíveis ações para compreensão da situação; e estímulo à pesquisa.

Rojo (2012) destaca que, com o advento das tecnologias digitais da informação e comunicação, novos recursos passam a se integrar nos textos, incorporando novos códigos, linguagens e formas de significação. Isso demanda habilidades associadas à compreensão e à produção de textos dinâmicos.

A crescente disponibilidade de informações possibilita novos recursos didáticos para o processo de ensino e aprendizagem, novos códigos e novas formas de linguagem que favorecem um aumento e eficácia na qualidade do ensino, assim como meios de inserção das tecnologias nos espaços escolares. O ensino da Língua Portuguesa, como nas outras disciplinas, requer novos métodos e formas para o letramento, para a leitura e escrita e o multiletramento (ROJO, 2012, p.20).

Nesse contexto, Pilati (2017) destaca a importância de aprimorar a metodologia empregada no ensino de língua portuguesa, propondo a inserção de situações diversas do cotidiano. Ele ressalta a necessidade de promover debates e atividades criativas que estimulem o uso efetivo da língua.

A metodologia empregada demonstrou ser altamente funcional, pois a maioria dos alunos aderiu à proposta e comprometeu-se com a execução das atividades associadas à Sala de Aula Invertida. A aplicação das metodologias ativas revelou-se igualmente eficaz em outras disciplinas, proporcionando uma perspectiva inovadora e significativa sobre as oportunidades de ensinar e aprender. Nesse enfoque, o aluno assume o papel de protagonista na construção do conhecimento.

É importante ressaltar que para a efetivação da autonomia e protagonismo concedidos aos alunos, como proposto pela Sala de Aula Invertida, é necessária a colaboração de todos os envolvidos no processo educacional. Na sala de aula, ambos os participantes - professor e aluno - ao reconhecerem a importância de seus

papéis, com o professor atuando como mediador e o aluno como sujeito ativo, o ensino e a aprendizagem ocorrerão de maneira mais produtiva e satisfatória.

Day (2001) destaca a importância de integrar o indivíduo em ambientes educacionais para a aquisição de conhecimento. Através do convívio, interação e compartilhamento de experiências, a pessoa consegue assimilar e expandir suas aprendizagens.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa, foi possível aprofundar a compreensão sobre as metodologias ativas e como elas podem beneficiar o processo de ensino e aprendizagem. Ficou evidente que, através dessas abordagens, é viável enxergar a educação de maneira mais profunda, fundamentada na autonomia do aluno, em processos colaborativos e criativos. Essas metodologias demandam uma participação efetiva e ativa por parte do estudante em seu processo de aprendizagem.

A implementação das metodologias ativas no ambiente educacional destaca-se pela sua relevância no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Essas abordagens pedagógicas envolvem os alunos de maneira ativa, proporcionando benefícios significativos.

A capacitação e preparação dos professores são aspectos cruciais nesta investigação, incumbindo-lhes a mediação e orientação do ensino. É essencial que percebam que seus papéis no cenário educacional atual passaram por transformações, exigindo, assim, uma adaptação a essas mudanças.

A pesquisa evidencia que para efetuar uma transformação no cenário da educação tradicional, é essencial não apenas compreender as novas metodologias que estão emergindo, mas, primordialmente, compreender os indivíduos envolvidos no processo. Isso implica em conhecer seus anseios e compreender suas expectativas em relação ao contexto educacional ao qual estão inseridos.

Compreender as novas metodologias que estão surgindo é crucial, porém, antes disso, é necessário entender quem são os participantes desse processo, compreender seus anseios e identificar o que esperam do contexto educacional ao qual estão vinculados.

Nesse contexto, percebe-se que o professor deve estar continuamente em processo de aprendizado, seja em relação aos conteúdos programáticos ou para acompanhar as inovações tecnológicas. As inovações não se limitam mais a ser apenas um meio interativo integrado às práticas pedagógicas dos educadores. Atualmente, os alunos já chegam com uma bagagem tecnológica, a qual o professor deve adaptar para fins educacionais.

É eminente destacar que o sistema escolar precisa reorientar sua abordagem em relação à educação tecnológica, contando com suportes multidisciplinares. Torna-se imperativo que o professor saia de sua zona de conforto, a "sala de aula", e explore as diversas oportunidades proporcionadas pela tecnologia.

Diante das novas abordagens de ensino proporcionadas pelas tecnologias da informação e comunicação, é essencial promover ações, parcerias e formação contínua para os professores de Língua Portuguesa na rede pública. É preciso disponibilizar acesso ao conhecimento teórico-prático como meio de fomentar debates, facilitando o ensino e aprendizagem relacionados às metodologias ativas para a disciplina de Língua Portuguesa.

Nesse sentido, uma pesquisa nunca está concluída, uma vez que a cada dia emergem novas teorias e métodos. Como estímulo e recomendação, propõem-se debates tanto dentro como fora do ambiente educacional, além da disponibilização de recursos metodológicos para aplicação em formatos virtuais, beneficiando a comunidade docente.

As metodologias ativas representam um processo educativo que estimula o aprendizado crítico-reflexivo. Dada a amplitude desse tema, esta pesquisa aborda um campo que demanda aprofundamento, análise por meio de diversas perspectivas. Essa abordagem permitirá uma compreensão mais abrangente da temática, explorando suas diversas ramificações e nuances.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. de; VALENTE, J. A. **Narrativas Digitais e o Estudo de Contextos de Aprendizagem. Em Rede - Revista de Educação a Distância**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 32-50, 2012. DOI: 10.53628/emrede.v1i1.10. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10>. Acesso em: 27 dez. 2023.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. D. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. D. M. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. 1. ed. Porto Alegre: Ed. Penso, 2015. p. 47-65.

BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas. Educação & Medicina**, 2006. Disponível em: Acesso em: 27 de dez. 2023.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: . Acesso em 27 de dezembro de 2023.

BERBEL, N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. Semina: **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, 2016. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>. Acesso em: 27 dezembro 2023.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR Gidélia. **Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior**. Cairu em Revista. Ano 3, n. 4, p. 119-143, jul./ ago., 2014.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto, Portugal: Porto Editora, 2001.

FLIPPED LEARNING NETWORK (FLN). **The four pillars of F-L-I-P. South Bend, Flipped Learning**, 2014. Disponível em: <http://www.flippedlearning.org/domain/46> Acesso em: 27 dez. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática; 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 1990. GIL, Antônio Carlos. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

JAIME, M. P.; KOLLER, M. R. T.; GRAEML, F. R. **La aplicación de flipped classroom en el curso de dirección estratégica**. In: **JORNADAS INTERNACIONALES DE INNOVACIÓN UNIVERSITARIA EDUCAR PARA TRANSFORMAR**. 2015. Actas [...]. Madrid: Universidad Europea, 2015

JAIME, M. P.; KOLLER, M. R. T.; GRAEML, F. R. **La aplicación de flipped classroom en el curso de dirección estratégica**. In: **JORNADAS INTERNACIONALES DE INNOVACIÓN UNIVERSITARIA EDUCAR PARA TRANSFORMAR**, 12., 2015. Actas. Madrid: UNIVERSIDAD EUROPEA, 2015. p. 119-133.

Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para a educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MESQUITA, Simone Karine da Costa; MENESES, Rejane Millions Viana; RAMOS, Déborah Karollyne Ribeiro. **Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem**. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v.14, n. 2, p. 473-486, maio/ago., 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00114>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/67fhD4dQWCTWVPqYqBQxtQj/?lang=pt>. Acesso em: 27 dez. 2023.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergência Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. 2015. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/bibliografia_PGCIMA-canela.pdf. Acesso em: 27 dez. 2023.

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergência Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. 2015. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/bibliografia_PGCIMA-canela.pdf. Acesso em: 27 dez 2023.

PILATI, Eloisa. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.

ROJO, R. **Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola**. In: ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

VALENTE, José Armando. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia.** In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para a educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.